

**ATA DA REUNIÃO N°04
COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CTI**

Pauta:

- 1 – Aprovação da modificação do PDTI 2011-2012;
- 2 – Prestação de contas da execução do PDTI 2011-2012;
- 3 – Apresentação do plano de trabalho da EqPDTI;
- 4 – Apresentação da análise das áreas de negócio sobre os sistemas da UFRN;
- 5 – Assuntos gerais;

Data: 13/11/2012

Horário de início: 9h
Horário de término: 12h10

Mediador: Andrei Z. Cavalheiro

Secretária: Deizi Paula Giusti
Consoni

No décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às nove horas, reuniram-se no auditório da reitoria do Instituto Federal de Santa Catarina, os servidores Andrei Z. Cavalheiro, Benoni de Oliveira Pires, Daniela de Carvalho Correlas, Deizi Paula Giusti Consoni, Diogo Angeloni, Eduardo Hanada, Emerson Ribeiro de Mello, Fabiana Besen, Fábio José Caldas, Gustavo Henrique Moraes, Heitor Gilberto Eckeli, Janaina Turcato Zanchin, Luiz Henrique Castelan Carlson, Marcelo Aldair de Souza, Marcos Roberto Dobler Stroschein, Maria Clara Kaschny Achneider, Nelson Granados Moratta, Sibelle Cardoso e Silvana Ferreira Pinheiro e Silva, para reunião do Comitê de Tecnologia da Informação. Os servidores Cedenir Spillere e Diogo Melcher dos Santos justificaram a ausência. A reunião foi iniciada pelo pró-reitor Andrei que desejou as boas vindas a todos. Em seguida Emerson apresentou a pauta e seguiu com a mesma:

1 – Aprovação da modificação do PDTI 2011-2012 – Emerson informou que a aprovação é só do anexo do PDTI 2011-2012, o restante não foi alterado. A Diferença é que foram incluídas as necessidades dos campi, enviadas pelos diretores dos mesmos. Emerson apontou uma ressalva com relação as necessidades do campus Florianópolis, sugeriu retirar a necessidade de implantação de um sistema de gerenciamento e digitalização de documentos, visto que a solução já consta no PDTI como demanda institucional que está sendo conduzida pela DGC. Heitor questionou se os demais campi também tinham solicitações com valor elevado, Emerson apresentou as solicitações de alguns campi mostrando os valores. Após questionou os presentes se os mesmos estavam de acordo com a aprovação. Luiz questionou a validade das assinaturas digitais dos documentos totalmente eletrônicos, sem via impressa com assinatura de próprio punho, Emerson esclareceu que nesse projeto existem fases que precedem o processo “IF-SC sem papel”, como a digitalização do legado e a geração de novos documentos única e exclusivamente de forma digital. O uso de assinaturas digitais seria um próximo passo que será levado em consideração na construção da solução de gestão eletrônica de documentos. Diante do exposto, as alterações foram aprovadas, porém com ressalva, exclusão da necessidade sobre Gestão Eletrônica de Documentos do Campus Florianópolis.

2 – Prestação de contas da execução do PDTI 2011-2012 – Emerson apresentou a situação da execução do PDTI 2011-2012 a título do prestação de contas. Das 46 necessidades apontadas 21 ainda não foram iniciadas, 17 foram iniciadas mas ainda

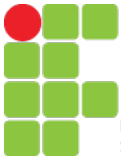
não foram finalizadas, 2 foram iniciadas e finalizadas parcialmente e 6 foram iniciadas e finalizadas. Seguiu detalhando as necessidades finalizadas e finalizadas parcialmente. Na sequência continuou a prestação de contas falando do uso do Fundo de TI 2012. Estava previsto no PDTI para esse ano um investimento de R\$1.980.000,00, porém, após aprovação do mesmo houve um aumento do valor do fundo de TI, que passou a ser de R\$2.063.425,35, sendo R\$1.263.000,00 para permanente e R\$800.425,35 para custeio. O valor a ser empenhado é de R\$1.937.321,00, sendo R\$120.160,00 para custeio: R\$82.900,00 para o datacenter, aproximadamente R\$22.760,00 para serviços de instalação do Oracle, R\$14.500,00 para capacitação de 4 servidores da DTIC em desenvolvimento de software e R\$1.817.161,00 para permanente: R\$58.474,00 para licença Oracle, R\$525.900,00 para rede sem fio e R\$1.232.787,00 para equipamentos datacenter. O saldo de R\$126.104,35 será usado para aumentar capacidade dos servidores ou aumentar o número de licenças para rede sem fio.

3 – Apresentação do plano de trabalho da EqPDTI – Emerson apresentou o plano de trabalho da equipe informando que o mesmo precisou ser aprovado por e-mail, devido ao curto período de tempo disponível. Foram recebidas 7 manifestações positivas (votos), com isso, o mesmo foi aprovado e 5 membros não responderam o e-mail. Emerson seguiu apresentando o cronograma das atividades:

Atividade	Data início	Data término	Responsável
Criação do formulário LimeSurvey	09/11/2012	14/11/2012	Igor Mendonça
Levantamento das necessidades	12/11/2012	22/11/2012	Membros da EqPDTI
Preenchimento do formulário LimeSurvey com as necessidades do campi/pró-reitorias consolidadas	22/11/2012	23/11/2012	Membros da EqPDTI
Consolidação das necessidades levantadas	26/11/2012	28/11/2012	Benoni Pires
Escrita da minuta do PDTI	28/11/2012	05/12/2012	Emerson, Benoni e Daniela Kassner
Reunião da EqPDTI para finalizar minuta do PDTI	06/12/2012	06/12/2012	EqPDTI
Entrega da minuta do PDTI ao CTI	07/12/2012	07/12/2012	Emerson Mello

3 – Apresentação da análise das áreas de negócio sobre os sistemas da UFRN – Emerson contextualizou os presentes sobre a interação realizada até o momento com a UFRN e também com outras instituições e empresas, onde verificou outros sistemas. Após realizar análise técnica verificou que os mesmos são incompatíveis com as necessidades da instituição, exceto o da UFRN o qual foi solicitado análise também das áreas de negócio do IF-SC. Em seguida leu os relatos recebidos por e-mail referente a avaliação do sistema da UFRN e após solicitou aos presentes que relatassem sua opinião sobre o mesmo no que diz respeito a sua área de negócio. Gustavo informou que a análise técnica ainda está sendo realizada na pró-reitoria de ensino e relatou sua visão preliminar dizendo que a proposta é interessante, porém destacou que as universidades são autônomas e institutos federais tem perspectiva de trabalho em rede.

A rede tem problemas quanto aos dados, exemplificou com o caso do sistec, em virtude disso não sabe seu tamanho. Gustavo acredita que a solução também se dará um rede, através de um sistema integrado, no qual a SETEC apostou no SIGA-EPCT, que tem diversos relatos positivos e negativos. Na atualidade o melhor sistema acadêmico que a instituição possui é o ISAAC, porém tem um teto e nós já alcançamos. Essa não é uma decisão simples e terá suas consequências. Optando pelo sistema da UFRN estaremos saindo da perspectiva de rede e resolvendo o problema da instituição. A pró-reitoria de ensino em conjunto com as áreas de registros acadêmicos estão fechando uma entrevista que deve ser feita com o sistema que se optar escolher para que até o final do ano possa se ter uma definição de qual sistema apresenta melhor perspectiva. SETEC sinalizou investimento no SIGA-EPCT, com contratação de empresa e vagas de servidores de TI para o IF-SC. Emerson citou que apesar da SETEC ter sinalizado, inclusive convidando Emerson, Alexandre (diretor de TI do IFRN) e Anderson (Diretor de TI do IFB) para delimitar o projeto, a SETEC não formalizou de fato que este projeto irá acontecer. Maria Clara, destacou a preocupação que se tem em relação a adotar um sistema ou outro, que é a questão da rede citada anteriormente pelo Gustavo. Mencionou que o assunto tem sido pauta em vários fóruns entre pró-reitores, MEC, SETEC, etc e que gera conflito. Relatou que na REDITEC o presidente do CONIF falou que o IF-SC tem o desafio de desenvolver o SIGA-EPCT. Contextualizou que neste momento o Ministério da Educação focou suas energias na execução orçamentária, que está baixa, logo não é prioridade tratar de outros assuntos, mesmo que muito importante e com impacto nos próximos 10 anos. Por isso a mesma não se sente segura em tomar decisão individual e que vai apoiar uma escolha da rede, mesmo que esta seja mais difícil, complexa e lenta. Reforçou que o sistema acadêmico não tem como tomar uma decisão somente técnica, também não é somente uma questão política mas de desenvolvimento da rede. Destacou que irá defender a opção em rede a menos que se consiga convencer que a solução em rede não será possível. Informou ainda que a UFRN não teria condições de atender a demanda para toda a rede, caso o CONIF apontasse como o solução a ser adotada. Emerson reforçou que o único objetivo da reunião de hoje é a análise técnica do sistema da UFRN. Não tinha como objetivo sair da reunião com a escolha de uma solução ou outra. Com a análise técnica seria possível guiar o CTI sobre os próximos passos, como continuamos a investir na análise do sistema da UFRN ou não. Maria reforçou que sua fala foi no sentido do comitê entender o contexto estratégico que essa escolha irá interferir, o posicionamento estratégico terá impacto em todo o país. Andrei informou que o papel do comitê não é somente de caráter técnico, mas que em suas avaliações devam ser considerados os fatores político-estratégicos envolvidos, bem como o dever de ser um vetor de comunicação e divulgação de suas decisões e processos junto à comunidade acadêmica. . Com relação à sinalização da SETEC percebeu-se em conversas que eles ainda não estão certos de que caminho seguir, se continuam o desenvolvimento do SIGA-EDU ou se buscam uma outra alternativa. Passando-se a avaliação técnica do sistema da UFRN, Marcos, da pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação seguiu informando que na sua pró-reitoria o SIG-Project atende 50% das necessidades da pró-reitoria, uma vez que consegue fazer editais e o sistema da UFRN atende 70%. Sua principal limitação está no fato de que não consegue cruzar os dados com o banco



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
